

COMPORTAMENTO PERTURBADOR E VIOLENTO

Por vezes, os grupos enfrentam desafios em manter uma atmosfera na qual os adictos possam partilhar a sua recuperação. Este folheto centra-se num desses desafios: o comportamento perturbador ou violento nos grupos de NA. A informação aqui contida tem como objectivo ajudar os grupos na responsabilidade de acolher os seus membros, sem permitir que um indivíduo ameace a segurança daqueles que participam numa reunião. Abaixo apresentam-se alguns exemplos de comportamento perturbador que podem comprometer uma atmosfera de recuperação num grupo de NA. O que se segue são soluções práticas e orientações para ajudar os grupos a lidar com esses desafios.

Exemplo
Um dos nossos membros que recentemente recaiu após estar limpo durante dois anos, tem vindo a criar situações perturbadoras em diversas reuniões, situações essas que se têm vindo a agravar. Mais recentemente, esse membro tornou-se mais violento e atacou verbalmente várias pessoas, fazendo ameaças de violência física.

Ultimamente, muitos membros de NA têm vindo ter comigo e manifestado a sua preocupação com alguns comportamentos perturbadores de crianças nas reuniões. Sou solidário com os pais que necessitam de trazer os filhos para as reuniões, mas esta é uma situação que tem vindo a perturbar o grupo e ninguém parece querer abordar o assunto.

Um adicto do nosso grupo está constantemente a interromper o orador ou a pessoa que se encontra a partilhar. Levanta-se muitas vezes e partilha até ao final da reunião. Sei que o padrinho dele tentou falar com ele, mas ele parece não se interessar pelo assunto. O nosso grupo sente que ele se apodera por completo da reunião. O que podemos fazer?

As estratégias que se seguem são algumas das melhores práticas da irmandade para lidar com comportamentos perturbadores ou violentos. Há vários graus de comportamento perturbador e muitos dos desafios pelos quais os grupos pas-

sam não são tão graves como os que são acima mencionados. Na maior parte dos casos, uma perturbação menor pode ser resolvida pelo secretário do grupo, pelo coordenador ou por um servidor de confiança com capacidade de liderança. Este folheto foi idealizado para os comportamentos perturbadores que ocorrem no âmbito de uma reunião. Os comportamentos que ocorrem fora de uma reunião, tais como o assédio ou comportamentos que exploram as vulnerabilidades dos membros do grupo, também podem afectar a atmosfera de recuperação de uma reunião. Apesar de estes tópicos não serem directamente focados neste folheto, a capacidade de um grupo para manter discussões significativas permitir-lhe-á encarar e resolver melhor quaisquer desafios que se lhe possam colocar.

Por vezes, os membros de NA que tentam lidar com uma situação perturbadora acabam por causar tantos distúrbios como os da situação inicial. Estas sugestões são oferecidas para que os membros de um grupo possam trabalhar juntos, de modo a que seja preservada a atmosfera de recuperação de uma reunião; estas não pretendem ser uma licença para exercer a autoridade sobre outros membros do grupo.

O senso-comum, a mente aberta, a discussão calma, a informação precisa, o respeito mútuo e uma recuperação pessoal saudável permitem a um grupo lidar positivamente com quase tudo o que apareça no seu caminho.

Sobre o grupo

● Discussão de grupo

A primeira coisa que um grupo pode fazer é discutir a situação numa reunião de assuntos do grupo. Estas discussões podem ajudar um grupo a desenvolver um plano para lidar com comportamentos perturbadores e identificar quem, no grupo, será responsável por lidar com determinado tipo de perturbação. Uma reunião de assuntos de grupo aberta e franca pode fazer sobressair outras soluções importantes que podem ajudar os membros do grupo a sentirem-se mais seguros e unidos. É frequente os grupos passarem por situações perturbadoras menores, tais como elementos que falam durante as reuniões ou crianças sem vigilância. Uma discussão não irá, necessariamente, resolver estas situações, mas poderá ajudar a que o grupo se sinta melhor com elas.

● O papel do líder da reunião

O coordenador, o secretário ou um servidor de confiança de um grupo podem ajudar a redireccionar o propósito primordial da reunião, interrompendo uma partilha perturbadora ou intempestiva. É inteiramente apropriado que o líder do grupo ajude a redireccionar a atmosfera de recuperação de uma reunião, anunciando um intervalo de cinco minutos ou pedindo ao grupo para fazer uma oração ou um momento de silêncio. Num esforço para respeitar os direitos individuais de todos os membros, por vezes esquecemo-nos de respeitar o grupo. No nosso respeito pelos outros membros, não podemos permitir que nenhum indivíduo impeça o grupo de criar uma atmosfera de recuperação.

● Tópico da reunião

Outra opção será o grupo considerar a hipótese de centrar o tema da reunião de recuperação na atmosfera de recuperação de um grupo. Esta discussão terá o propósito de tentar consciencializar o grupo dos princípios espirituais que se aplicam a uma atmosfera de recuperação (tais como a unidade ou a transmissão da mensagem de NA). Os grupos que tentarem este tipo de abordagem deverão certificar-se de que a discussão não irá centrar-se no comportamento de nenhum indivíduo em particular, mas sim nos princípios e na atmosfera de recuperação do grupo.

● Discussão de CSA

O grupo pode considerar levar o problema à reunião do Comité de Serviço da Área, na esperança de que a discussão que aí terá lugar conduza a uma maior consciencialização do problema e de que sejam dados eventuais exemplos de soluções para o mesmo por outros grupos da área.

● Abordagem ao membro do grupo

Se o grupo decidir abordar a pessoa com comportamentos perturbadores, serão as circunstâncias de cada situação que irão ditar a melhor forma de o fazer. Em alguns casos, pode fazer sentido um dos membros discutir a situação com o indivíduo causador dos distúrbios. Tal terá de ser

COMPORTAMENTO PERTURBADOR E VIOLENTO

feito de forma carinhosa, temperando a honestidade com a compaixão e a compreensão. Devemos ter o cuidado de não colocar nenhum indivíduo em risco, na tentativa de abordar o problema. Noutras situações, poderá ser melhor que dois ou três dos membros mais maduros e estáveis do grupo abordem o indivíduo perturbador de cada vez que este se dirija para a reunião. Estes membros poderão ajudar o indivíduo a compreender o que lhe está a ser pedido e que comportamentos violentos não são aceitáveis. Outra solução será continuar com a reunião enquanto alguns dos membros do grupo encaminham o indivíduo para fora da sala. O objectivo desta abordagem não é o de intimidar ou exercer autoridade sobre alguém, mas sim o de impedir que a pessoa perturbe a reunião. Os membros do grupo podem explicar ao elemento perturbador que este poderá permanecer na reunião caso cesse com os comportamentos desadequados, mas que será convidado a sair, caso continue a perturbar. Mais uma vez, ajudará temperar a honestidade com compaixão e compreensão. Será necessário ser bastante cauteloso, a fim de manter a segurança dos membros e evitar que a situação saia de controlo. Os grupos devem esperar que este tipo de intervenção tenha de vir a acontecer mais do que uma ou duas vezes. Contudo, se um grupo continuar a lidar com a situação de forma firme e carinhosa, as hipóteses de que a pessoa perturbadora venha a respeitar as necessidades dos que estão presentes na reunião serão maiores.

● Suspender uma reunião temporariamente

Em alguns casos, o comportamento perturbador ou violento pode ser suficientemente grave para que o grupo suspenda temporariamente a reunião. Isto pode implicar parar a reunião temporariamente ou adiá-la até à próxima reunião agendada. O objectivo desta abordagem é o de lidar com o problema e assegurar que a reunião é um lugar seguro e acolhedor para todos os membros.

● Proteger o bem-estar do grupo

Finalmente, se um elemento é violento, ou ameaça ser violento, numa reunião de NA e caso nenhuma outra abordagem tenha tido sucesso, o grupo poderá decidir chamar a polícia. A segurança de todos os adictos que estejam na reunião deve

ser primordial. Ao mesmo tempo que queremos respeitar o anonimato de cada membro do grupo, o indivíduo violento sacrifica o seu anonimato através do seu comportamento. Recorrer à aplicação da Lei é apropriado, quando a segurança pessoal está em risco.

Estas sugestões pretendem ajudar os grupos a estabelecer e manter uma atmosfera de recuperação. Esta informação não tenciona dar aos grupos autorização para tentarem controlar outros membros de NA. Manter a nossa unidade e o nosso objectivo primordial como o centro da nossa atenção permitir-nos-á resolver qualquer potencial problema ou desafio.

Sempre que nos juntamos, procuramos a presença e orientação de um Poder Superior amantíssimo. Esta direcção guia-nos, então, ao longo de todas as nossas acções.

*Isto resulta: Como e porquê,
Tradição Dois*



Tradução de material de serviço aprovado pelos Quadros Mundiais.

Os folhetos de serviço devem ser usados pelos membros, grupos e comissões de serviço como um recurso, em vez de serem lidos nas reuniões de NA.

© 2010 by NA World Services, Inc. Todos os direitos reservados.
19737 Nordhoff Place ♦ Chatsworth, CA 91311 ♦ USA
t 818.773.9999 ♦ f 818.700.0700 ♦ www.na.org

ISBN 978-1-55776-822-3

Item No. PO-2204

1/12

